

ESTRATÉGIAS FACILITADORAS PARA O PROCESSO DE ENFERMAGEM: GUIA E LISTA DE ABREVIATURAS¹

PINHEIRO, Jaynara Menezes Sousa²
SOUSA, Francisca Georgina Macedo de³
SANTOS, Danilo Marcelo Araujo dos⁴
PAIVA, Mirtes Valéria Sarmiento⁵

Introdução: A implantação do Processo de Enfermagem em qualquer instituição revela a necessidade imperiosa de organização e documentação da Assistência de Enfermagem em todos os níveis de atenção à saúde. Nessa perspectiva, algumas medidas vêm sendo elaboradas no sentido de auxiliar o planejamento, execução e avaliação dos cuidados de enfermagem. Tais medidas referem-se à implantação do Processo de Enfermagem que, na opinião de alguns autores^{1, 2}, oportuniza avanços na qualidade da assistência e permite que se alcance os resultados pelos quais o enfermeiro é responsável. No entanto, isso tem esbarrado em muitas dificuldades prevalecendo na prática clínica a organização do cuidado centrado em tarefas, o que estabelece, muitas vezes, uma prática automática e burocrática, sem o desenvolvimento do pensamento crítico e raciocínio lógico para planejar o cuidado fundamentado cientificamente para atender as necessidades do paciente³. Compreendendo que o Processo de Enfermagem é resultado de movimentos, atitudes, comportamentos e adequada documentação buscou-se caminhos para esse processo a partir da construção de ferramentas para facilitar e qualificar o registro de enfermagem. **Objetivos:** Construir instrumentos que apoiem e facilitem o registro de enfermagem como importante fase do Processo de Enfermagem. **Descrição metodológica:** Esta publicação é parte da Dissertação de Mestrado intitulada “Sistematização da Assistência de Enfermagem em UTI Pediátrica: enfrentando desafios e tecendo novos arranjos” e do projeto de pesquisa “Sistematização da Assistência de Enfermagem em UTI Pediátrica: uma pesquisa convergente assistencial”, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFMA e ao Grupo de Estudo e Pesquisa na Saúde da Família, Criança e Adolescente – GEPSFCA. Trata-se de estudo descritivo com abordagem qualitativa realizada com suporte metodológico da Pesquisa Convergente Assistencial (PCA). Para atender aos pressupostos do método foi realizada uma oficina com os enfermeiros da UTI Pediátrica para a construção da Lista de Abreviaturas e Siglas da unidade. A escolha dos participantes da pesquisa se deu de forma intencional, utilizando-se como critério de inclusão: ser enfermeiro e exercer suas atividades profissionais na UTI Pediátrica, cenário da investigação, e aceitar participar da pesquisa. Assim, 13

¹ Manuscrito derivado do projeto de pesquisa Sistematização da Assistência de Enfermagem em UTI Pediátrica: uma pesquisa convergente assistencial" que possui apoio financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da UFMA

² Enfermeira, Discente do Mestrado Acadêmico em Enfermagem da UFMA, Membro do GEPSFCA – Grupo de Estudo e Pesquisa em Saúde da Família, da Criança e Adolescente. E-mail: enf_jaynara@yahoo.com.br

³ Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Docente do Departamento de Enfermagem da UFMA, Líder do GEPSFCA

⁴ Enfermeiro, Mestre em Enfermagem pela UFMA, Membro do GEPSFCA

⁵ Discente do curso de Graduação em Enfermagem da UFMA, Bolsista de Iniciação Científica – CNPq, Membro do GEPSFCA

enfermeiros(as) participaram da pesquisa, após sua anuência e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário da UFMA sob Parecer N^o. 258.249 em 19/04/2013. No processo de pesquisa foram identificadas evidências para implantação do Processo de Enfermagem, dentre as quais, disponibilizar para consulta dos profissionais do serviço um Guia de instruções para o preenchimento completo e fidedigno do Histórico de Enfermagem, que facilite o levantamento dos aspectos importantes a serem investigados e explorados ao máximo, de acordo com as necessidades humanas básicas de cada paciente. **Resultados:** Dessa maneira, foi construído o Guia de Aplicação do Histórico de Enfermagem da UTI Pediátrica. O Guia é composto, inicialmente de instruções para o correto preenchimento do Histórico de Enfermagem, seguido por esclarecimentos de quais dados se deseja obter em cada um dos itens dos sete blocos do instrumento. Esse Guia servirá de apoio aos enfermeiros que atuam na unidade e àqueles que futuramente ingressarem nesse setor. Outra estratégia para facilitar a implementação do Processo de Enfermagem PE surgiu quando da constatação, por meio da observação participante, de que no processo de registro de enfermagem os enfermeiros utilizavam abreviaturas convencionalmente aceitas, mas também aquelas cujo padrão é aleatório, isto é, cada enfermeiro usava a sigla que melhor lhe convinha. Essa questão poderia produzir problemas na comunicação entre profissionais de enfermagem e equipe de saúde. Dessa maneira utilizou-se como estratégia a construção de uma lista de abreviaturas e siglas para padronizar o seu uso na UTI Pediátrica. Para tanto, foi realizada oficina na qual foi entregue aos enfermeiros uma lista inicial com 31 siglas intercaladas por espaços vazios a serem completados pelos participantes. Nessa oportunidade foram inseridas 84 siglas/abreviaturas e excluída uma, ficando a lista com 114 siglas. Após análise da lista provisória, foram incluídas pelos pesquisadores mais 32, em especial, aquelas que poderiam compor o Histórico de Enfermagem da unidade. Assim, a lista ficou composta por 146 abreviaturas/siglas. Essa lista foi entregue a 10 enfermeiros da unidade para a construção de críticas, inclusões, exclusões ou qualquer alteração que julgassem necessárias. Dos enfermeiros que receberam a Lista provisória, oito devolveram, e destes, três sugeriram inclusão de novas siglas/abreviaturas. Todas as sugestões de inclusão foram acatadas e a versão final da Lista de Abreviaturas e Siglas da UTI Pediátrica ficou constituída por 159 siglas/abreviaturas. Contudo, para a versão definitiva da Dissertação, após a sustentação de Mestrado, foi incluída a sigla AME (Aleitamento Materno Exclusivo) por sugestão de um dos avaliadores. Dessa forma, a Lista de Abreviaturas e Siglas da UTI Pediátrica ficou constituída por 160 abreviaturas/siglas. Esta Lista foi disposta em tabela com três colunas: na primeira constam as letras iniciais das siglas; na segunda as abreviaturas/siglas; e na terceira as descrições das abreviaturas/siglas. Como exemplo temos: A (letra inicial), ABD (abreviatura/sigla) e Abdome (descrição). **Conclusão:** Os instrumentos construídos facilitam a implementação do Processo de Enfermagem, pois além de apoiar o enfermeiro nos registros de enfermagem determinam padrão na comunicação escrita que poderão evitar compreensões e interpretações inadequadas. Este fato poderá produzir ruídos na comunicação e comprometer os registros e o processo de cuidado. **Contribuições / Implicações para a Enfermagem:** O Guia de Aplicação do Histórico de Enfermagem construído facilita a coleta de dados completos e fidedignos para o correto planejamento do cuidado de enfermagem pensado criticamente e com respaldado científico. A confecção da Lista de Abreviaturas e Siglas possibilitou a padronização das siglas/abreviaturas que são utilizadas pelos enfermeiros, e dessa maneira facilitam os registros de enfermagem e possibilitam a continuidade do cuidado.

Descritores: Enfermagem. Processos de Enfermagem. Unidades de Terapia Intensiva Pediátrica.

Eixo 1: O Protagonismo no Cuidar

Referências:

1. Truppel TC, Meier MJ, Calixto RdC, Peruzzo SA, Crozeta K. Sistematização da Assistência de Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva. Rev Bras Enferm. 2009 Mar-Abr;62(2):221-27.
2. Toledo VP. Sistematização da assistência de enfermagem psiquiátrica em um serviço de reabilitação psicossocial [[Tese]]. Ribeirão Preto: Universidade de São Paulo; 2004.
3. Lazzari DD, Jacobs LG, Jung W. Humanização da Assistência na Enfermagem a partir da formação acadêmica. Rev Enferm UFSM. 2012 Jan-Abr; 2 (1): 116-124.